

3º LUGAR – LAIRCE ANICETO CARDOSO DA SILVA

PROGRAMA SÓCIO CULTURAL – PSC SEXTO CONCURSO LITERÁRIO

TEMA: Cinquentinha, Cinquentona, Cinquentérrima

É intrigante, comovente e às vezes assustador como, atrevidamente, o tempo passa sem pedir licença a ninguém. Quando percebemos, o dia acabou, o mês se foi e o ano também. Quando percebemos, já fizemos dezoito, terminamos a faculdade, temos filhos e, se bobear, netos. De repente, quando percebemos, temos cinquenta.

E, se pudéssemos, nos cristalizávamos aí, porque a constatação de que o mundo já existia antes de nós, continua existindo por nós e continuará existindo sem nós dá um tremendo frio na barriga, e quem tiver juízo que se apresse, porque o tempo urge e a vida passa.

Não sei como foi para os outros e outras, mas, ao me deparar com cinquenta, levei um baita susto: “Meu Deus! Já estou com cinquentinha!” Fiquei procurando aonde foram parar todos os meus dias, porque a sensação que tive foi de que não tinha vivido todos eles.

Mas, como maravilhosamente disse Padre Fábio de Mello em uma de suas palestras, “graças a Deus o tempo passa”. Você já imaginou viver eternamente uma segunda-feira chuvosa ou a dor daquele fim de namoro que tinha certeza, pelo menos naquele momento, era a razão do seu viver?

E como em todos os outros momentos da vida, aos cinquenta também não poderiam faltar os palpiteiros que pensam que ser conselheiros de plantão é espetacular! para descrever seu momento: cinquenta é a idade da loba, da maturidade dourada, é como as bodas de ouro e – para encerrar com chave de ouro – “o tempo não passou para você”.

Tá bom! Não só o espelho mostra isso, como a somatória de todos os meus dias vividos. Não me sinto loba, estou longe de ter tanta maturidade, e aos cinquenta descobri que algumas coisas, em conformidade com um dos bordões humorísticos da televisão, “não me pertencem mais”. Mas descobri também que outras, sim, me pertencem e, surpreendentemente, às vezes ainda melhores.

Sem contar que, majestosamente, a vida nunca se cansa de nos surpreender. Prazerosamente, hoje quando vivencio os meus 50 anos, e tenho a honra também de vivenciar os 50 anos da empresa onde, com muito orgulho e prazer, trabalho há pelo menos metade da minha vida.

Aqui estudei, formei-me, escolhi minha profissão, constituí minha família.

Aqui vivi frustrações, decepções, alegrias e aprendizados.

Aqui sofri mudanças doloridas e mudanças incríveis. Cometi erros irreparáveis e acertos formidáveis.

Aqui conheci muitas pessoas, umas amargas, outras abençoadas, que me servirão como exemplos de vida. Vi muitos partir e tantos outros chegar.

Aqui perdi pessoas maravilhosas e ganhei amigos amados.

Aqui aprendi a ter voz, a brigar pelo que acredito e a não me calar quando não acredito.

Aqui aprendi, a trancos e barrancos, a deixar claro “meu jeitão” de ser e aprendi a ser quem sou.

E, certamente, daqui veio grande parte da bagagem que passou a integrar minha experiência de vida e que me fez chegar ao time das cinquentinhas, encaixar-me feito luva no das cinquentonas e a não me contentar com nada menos que me sentir brilhantemente cinquentérrima.

Inscrição nº 03